

Jornal de Melgaço

Proprietário, editor e administrador

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DIREITA

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO
"ALTO MINHO"—MONSÃO

Os assassinos

Nem só os chefes dos paizes monarchicos são atingidos pelo punhal ou pelas balas dos inimigos da sociedade.

Hontem ainda o assassinio da Imperatriz da Austria e do Rei Humberto.

Hoje o attentado contra Mac-Kinley, presidente da grande republica norte-americana, o qual foi ferido gravemente, como annos antes o fôra Sadi Carnot, o presidente da republica franceza.

Os sclerados ou os doidos não respeitam nem a purpura dos reis nem as vestes democraticas dos presidentes das republicas.

Impulso de destruição ou sonhos sangrentos de fanaticos, o certo é que o mundo civilizado se alarma a cada passo com estas scenas desoladoras e pode-se asseverar que as grandes proeminencias sociaes são hoje um verdadeiro perigo para os personagens que as occupam.

E' já longa e cruel a historia dos crimes praticados contra os chefes dos Estados, sejam elles autocratas poderosos, monarchias constitucionaes ou presidentes de confederações democraticas.

Os sicarios nada respeitam e parece que sopra um vento de insanía que assim desvaira tantos fanaticos ou que assim obceca tantos entendimentos.

E' preciso que a sociedade se defenda energeticamente contra esta investida dos seus inimigos que nada respeitam.

E' indispensavel que por todas as formas se procure pôr um dique a esta onda de sangue que assim vae alastrando por todos os povos.

Não pôde o mundo civilizado estar á mercê da horda de assassinos que, por fanatismo politico, ou por loucura inconsciente, mas perversa, constantemente procuram roubar a vida áquelles que o nascimento ou os proprios merecimentos collocaram á frente dos povos.

Trabalhe-se por deter a insanía ou a monomanía sanguinaria que assim vão enlucendo as paginas da historia e semeando a inquietação e o desalento em todos os espiritos reflectidos e serios.

A deixar seguir esta situação impossivel, sem medidas extremas que garantam o socorro e a tranquillidade aos governantes, os povos civilizados darão funesto testemunho d'uma impotencia que ha-de reflectir-se por maneira desoladora na marcha evolutiva dos povos civilizados!

A respeito do presidente Mac-Kinley, que agora acaba de ser alvo d'este attentado sanguinario, escreve um nosso collega de Lisboa os seguintes dados biographicos:

William Mac-Kinley nas-

ceu a 24 de fevereiro de 1841, no Estado de Ohio, tendo pois completado 60 annos, em fevereiro d'este anno. De origem humilde e tendo recebido apenas uma instrucção muito limitada, começou a sua vida como simples empregado de escriptorio.

Estudando sempre e contando apenas com as proprias forças, alistou-se em 1861, contando 20 annos de idade, como voluntario, tomando parte na guerra civil, conhecida pela guerra da successão, a qual durou cinco annos. Eleito Lincoln e victoriosos os Estados Unidos do Norte contra os do Sul, Mac-Kinley obteve o posto de major, por distincção.

Terminada a guerra, Mac-Kinley fez o seu curso de direito e abriu banca de advogado. Casou então com a filha do opulento banqueiro James Sexton. Data d'essa epoca o inicio da sua carreira politica, na qualidade de membro da assembléa de Ohio, que mais tarde governou.

Em 1890 o nome de Mac-Kinley andou apregoado por todos os cantos da União, a proposito da sua proposta de lei do proteccionismo, approvada pelo parlamento.

Partidario ardente da doutrina de Monroe—*A america para os americanos*—começou o seu nome a ser indicado para a presidencia da republica em substituição de mr. Cleveland, cujo praso de governo expirava em 4 de novembro de 1896.

Eram tres os candidatos: Mac-Kinley, partidario do estalão do ouro; O'Bryan, partidario da prata e Palmer, democrata orthodoxo.

Mark Hanns, politico importante, patrocinou a candidatura de Mac-Kinley, havendo renhídissima lucta entre os dois candidatos do ouro e da prata. Repetiram-se os comicios em que se proferiram os discursos mais violentos. Os partidarios de Mac-Kinley, os nomes mais suaves que chamavam a O'Bryan eram *assassino e ladrão*; por sua parte os amigos de O'Bryan chamavam bandido e miseravel a Mac-Kinley.

Por fim, este triumphou, sendo eleito presidente dos Estados-Unidos a partir de 4 de novembro de 1896.

Mac-Kinley creou á Hespanha uma situação difficil em Cuba, sobre vindo a guerra em que a Hespanha perdeu as suas melhores colonias.

Foi esta conquista que lhe deu a reeleição em 1900, não sem que tivesse havido também accesa lucta com O'Bryan, politico de envergadura e influencia.

O que começou a dar verdadeira celebridade a Mac-Kinley foram as medidas aduaneiras conhecidas pelo seu nome

ao famoso bill de proteccionismo.

Mac-Kinley é proteccionista á outrance; e esta doutrina sustentou-a n'uma ardua campanha de todos os dias, contra o liberalismo commercial do sr. Cleveland.

Tal campanha creou-lhe renome e a sua poderosa individualidade impoz-se.

Apezar do Congresso, onde se discutia o famoso bill, estar comprometido solemnemente a fazer a transformação das leis aduaneiras em favor da industria nacional, essas leis correram grande perigo de não chegar a promulgar-se.

Tambem Mac-Kinley é partidario ferrenho da doutrina de Monroe.

William Mac-Kinley não é um despota; é apenas um homem coerente e resolutos.

NOTICIAS POLITICAS

São candidatos governamentais por este circulo, os srs. visconde da Torre, dr. Luciano Pereira da Silva e D. Thomaz de Vilhena.

Candidatos progressistas são os que já indicámos no ultimo numero.

Acerca da politica franceza n'este districto, diz o nosso estimado collega *Vida Nova*:

Os nephelibatas politicos, os francaceos, espalham por toda a parte, que depois da ascensão do partido progressista ao poder, na sua queda, será chamado a organizar ministerio o sr. João Franco, e não o notavel estadista o sr. Hintze Ribeiro. E para justificarem esta *bizantinice*, lembram aos ingenhos, a amizade pessoal do sr. João Franco com o conde de Arnoso, como se isto fosse um grande valor politico.

Pobres Bandarras. Como não podem contar com o paiz, para satisfazerem as suas ambições, querem fazer crer que subirão ao poder agarrados ás abas da casaca do illustre secretario particular d'El-Rei!

E é esta a sua influencia politica!

Consta-nos que o sr. administrador do concelho demittiu os regedores que assistiram á reunião miguelista-franceza.

O incorrecto procedimento d'esses regedores pedia immediato correctivo; a demissão veio na sua verdadeira altura.

A união miguelista-jesuitico não pôde censurar o procedimento do sr. administrador do concelho, por cumprir a letra do Evangelho, que diz;

«Quem não é por nós é contra nós!»

Que aprendam com a lição.

O elemento que mais predominou na celebre e celebrada reunião francacea foi o miguelista, como se vê na relação dos nomes dos cavalheiros que a ella assistiram.

Os nossos endireitas querem regenerar o paiz, pelos processos de Pina Manique e Telles Jordão, de horrorosa memoria.

Isto não é para admirar, porque o homem do Alcaide tambem tem costella miguelista, e senão, haja em vista o seu proceder como estadista; quando governo poz sempre em acção o cacete.

Para serem logicos, ao terminar a decantada reunião, deviam entoar de joelhos a inspirada cantiga de miguelismo: D. Miguel chegou á barra...

Toca o hymno, Zeferino.

Ainda a procissão não vae na rua e já ha muito que vêr no kaleidoscopo francaceo.

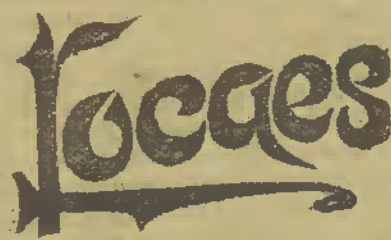
Lembram-se d'aquelles personagens annunciados e que na celebre reunião dormiram sob o *enthusiasmo delirante* dos oradores e dos vivos ao partido catholico? Pois alguns despertaram a tempo e vem a caminho da casa paterna.

O bom filho,...

A politica regeneradora dos Arcos não tem o caracter que lhe apontam os alviçareiros; aquillo é uma tempestade n'um copo d'agua e a bonança ha-de surgir, demonstrando a toda a luz d'um sol claro e vivificante que o partido regenerador dos Arcos entra na liça mais forte e vigoroso do que então.

Artes diabolicas que nem todos percebem, mas que são proprias d'este tablado politico onde ha quadros mirabolantes como nas magicas de effeito.

Descansem os alviçareiros. Entre mortos e feridos ha-de haver muito quem escape illeso. Veirão.



Delivrance

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a presada esposa do sr. Manoel Joaquim Esteves Rodrigues, abastado proprietario da Portella, de Chaviães.

Felicitando os pacs do recém-nascido, desejamos a este as maiores venturas e felicidades.

Aguas do Pezo

Se bem que já tem retirado muitos aguistas d'estas miraculosas aguas, é certo tambem que muitos outros estão chegando a cada momento.

Durante a semana passada vieram para aquella deliciosa estancia os seguintes srs:

D. Emilia Isaura de Sousa Calheiros, D. Maria da Graça Sepulveda Teixeira Pinto, D. Josephina Miranda Quartim, Manoel Gomes da Costa, Alberto Victor de Sousa Calheiros, Urbano Henriques e dr. José Maria Rodrigues, de Lisboa.

D. Emilia Villar, D. Maria Lopes Dias de Castro, D. Maria das Dóres Fernandes, D. Meicia Elvira d'Araujo Velloso, dr. Manoel Luiz Coelho da Silva, Commendador Miranda de Castro, Padre Julio Augusto Ferreira, Albino Gomes da Silva, Jorge de Carvalho Araujo, Eduardo F. dos Santos, Julia e Anna Tavares, João José de Mattos, Diogo Esteves e Antonio Francisco, do Porto.

D. Philomena da G. d'Oliveira Valença, José A. Pereira de Carvalho e esposa, Antonio G. d'Araujo e Manoel Gonçalves d'Araujo, de Vianna do Castelo.

Antonio José da Cunha, de Coura.

Alberto V. d'Araujo, de Guimarães.

João T. de Sousa Leão, de Felgueiras.

Antonio Corrêa e esposa, de Sabrosa.

Dr. Pedro P. de Sousa e Brito, dos Arcos.

Abade Antonio J. Rodrigues, de Valença.

Padre Plácido J. Pires e Tebreza Antunes, da Ponte da Barca.

Anna J. Baptista, de Ponte do Lima.

Joaquim dos Anjos Costa e José Maria Montes, de Gaminha.

D. Laudinã Pinto de Carvalho, e José Luiz Pinto, d'Amarezes.

Antonio Luiz de Senna, do Fayal.

João G. Lima e Jonas Afonso Martins Pinheiro, d'Anкора.

Abade Boaventura da Silva e Joaquim Manoel Soares, de Braga.

Paulino G. Loureiro, da Povoá de Varzim.

Simphorosa Poinia, d'Hespanha.

Manoel da Silva Cruz, de Gaia.

D. Rosa Gomes Vianna, Marcelino Vieira e José de Sousa Lobato e esposa, de Melgaço.

Mudança de repartição

As repartições de fazenda e rebedoria d'este concelho acabam de installar-se na casa do sr. D. Candida Armada, sita na rua do Rio do Porto, d'esta villa.

Morte de Mac-Kinley

Por telegrammas recebidos de Londres, sabemos que falleceu na sua casa de Buffalo, o presidente Mac-Kinley, em resultado da coragem e traço de aggressão de que foi victima.

O presidente, antes de fallecer, perdeu os sentidos; recuperando-os, porém, novamente, articulou diversas palavras, d'entre as quaes se destacaram as seguintes: «Já estou perto do meu Deus. Seja feita a sua vontade».

O cadaver, depois de autopsiado, foi conduzido a Washington.

Declarações do aggressor

O Daily News insere uma declaração do auctor do attentado contra Mac-Kinley.

Czolgosz disse que, sabendo que Mac-Kinley ia visitar a exposição, foi também, sem saber precisamente o que faria.

Ocorreu-lhe na terça feira a idéa de matar Mac-Kinley, e naquelle mesmo dia comprou um revolver.

Já quando estava no recinto da exposição procurou approximar-se do presidente, mas não o conseguiu. Na quarta-feira fez a mesma tentativa, sem resultado também.

Finalmente, na sexta feira de manhã, procurou entrar primeiro no coreto da musica, o que fez, levando o revolver embolhado em um lenço, para não ter de o tirar do bolso para disparar e ser preso antes de realisar o seu projecto.

Assim preparado, conseguiu approximar-se de Mac-Kinley, deslizando por entre a multidão de pessoas que o rodeavam para o cumprimentar, e disparou duas vezes o revolver através do lenço.

Ja a disparar mais, mas recebeu na cara um valente murro, que o fez cahir immediatamente no chão.

Todos se precipitaram sobre elle, de tal sorte, que julgou que morreria.

Czolgosz repetiu a sua profissão de fé anarchista e declarou que não tem cúmplice algum.

Nada deplora, nem se arrepende, por que combate por uma grande causa.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

por ALEXIS DE VALON

V

Por mais preocupadas, ou infelizes, ou apaixonadas que estejamos, aos vinte e cinco annos nunca somos insensíveis aos olhares d'uma mulher bonita.

—A'vante! ávante! bradou o velho marquez.

Com as orelhas colladas ás costas, com o corpo estirado de medo, uma enorme lebre, que ali disseram ser o machacaz velho, atravessara o caminho. Romperam clamores de alegria; os cães atiraram-

Czolgosz nasceu em Detroit; tem 29 annos; os seus paes são polacos e estabeleceram-se ha 42 annos nos Estados Unidos.

Quando sahia da escola primaria foi para Cleveland, onde começou a trabalhar. Dedicou-se a estudar o socialismo e relacionou-se com os socialistas. No Oeste consideravam-o como socialista. Ha cinco annos relacionou-se com os anarchistas em varias terras do Oeste.

«Nunca me proporcionou fortuna o meu caracter azedo, diz elle; tornei-me taciturno e invejoso; mas o que me suggeriu a idéa de matar foi uma conferencia que ouvi a miss Emma Goldman, em Cleveland.»

Parece que o aggressor declarou que a morte de Mac-Kinley foi previamente discutida entre elle e os seus amigos.

Dr. Luiz José Dias

Este illustre parlamentar, chefe do partido progressista de Monsanto e Melgaço, acha-se gravemente enfermo, com uma pneumonia dupla, na sua casa de Monsanto.

Por noticias d'ali recebidas sabemos que os seus numerosos amigos não lhe tem abandonado a casa e que os medicos assistentes tem empregado todos os esforços para salvarem o enfermo.

O sentimento nos dois concelhos, onde conta innumeradas sympathias, é geral.

Hontem encontrava-se mais aliviado, sendo de crer que o illustre enfermo saia triumphante da grave enfermidade que o acommetteu.

Pela nossa parte fazemos votos para que as melhoras se accentuem e sua ex.^a volte em breve ao convívio dos numerosos amigos, que o admiram pelo seu talento e pelo seu valor.

As festas em Ponte do Lima

Promettem ser deslumbrantes e attrahentes as festas a Nossa Senhora das Dóres, em Ponte do Lima, nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente mez.

Haverá magnificas illuminações, muito e vistoso fogo d'artificio, tourada, etc., etc.

A Ponte do Lima, pois, que deve valer a pena.

Foi concedida approvação superior ao 1.º orçamento suplementar votado pela camara de Vianna do Castello.

se na pista da pobre fugitiva, que já ia desaparecendo como um ponto no meio da planície. Os cavallos arreoussaram-se, partiram a galope, ardentemente pela toada das trompas, pelos latidos, pela voz e impulso dos cavalleiros. Nesse momento o sol, rompendo o nevoeiro, illuminou a campina, e n'esses campos tão brilhantes de sua luz, onde os cavallos corriam a toda a brida, os diferentes personagens d'esta historia esqueceram por um pouco, no meio d'este transporte, as suas diversas preocupações. A caçada durou uma hora e sete minutos, o que provou, ainda melhor do que as asserções do velho marquez, a ligeireza dos lebréns.

Ao cabo d'esse tempo foi vista n'uma lavoura a pobre da lebre, cuja espinha, contrahida pela fadiga, tomara a fórma d'um arco. Os cães redobram d'ardor, alcançaram a,

Fallecimentos

Em Vianna do Castello, falleceu ha dias a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Barbosa Meira, presada esposa do sr. dr. Thomaz Antonio d'Azevedo Meira, distincto clinico d'aquella localidade.

N'esta villa, depois de muitos e dolorosos soffrimentos, falleceu também na madrugada do dia 10 do corrente mez, a sr.^a D. Maria Caetana d'Almeida, extremosa mãe do nosso amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

Era uma senhora muito bondosa e dotada dos melhores sentimentos, sendo por isso o seu passamento muito sentido.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido, incorporando-se no prestito as irmandades das Almas de Christoval e Prado, Misericordia e Sagrado Coração de Jesus, d'esta villa, e crescido numero de particulares.

A missa e officio de corpo presente assistiram 19 ecclesiasticos e a igreja, cuja armação foi confiada ao cuidado do sr. José Candido Gomes d'Abreu, achava-se elegante e ricamente adornada.

Tomou a chave do caixão o sr. José Candido Gomes d'Abreu, e ás toalhas pegaram os srs. general Miguel d'Araujo Cunha, Jr. Manoel Fernandes Pinto, dr. Antonio Joaquim Durães, Frederico A. dos Santos Lima e Antonio Carlos Esteves.

Sobre o feretro foram depositas: uma corôa de lilazes, rosas-chá, fetos e cachos roxos, com a dedicatória: «A sua saudosa mãe e avó—Ultimo adeus de seus filhos e netos;» — e um bouquet de malmequeres, rosas-chá, amores perfeitos e lilazes, offerecido pelos srs. Julio Augusto de Carvalho & C.^a da cidade do Porto.

Aquella foi conduzida pelo sr. Domingos Ferreira d'Araujo e este pelo sr. João Pires Teixeira.

Paz á sua alma e as nossas mais sentidas condolencias a toda a familia da finada.

Em S. João de Sá, de Valadares, finou-se também na passada terça feira, o nosso estimado assignante, sr. Manoel Antonio Alvares de Sousa, estimado cavalleiro pelas suas distinctas qualidades.

Sentindo deveras o seu passamento, d'aqui enviamos a toda a familia enlutada os nossos mais sentidissimos pesames.

Na sua casa de Riocovo, em Badim (Monsão), falleceu o sr. Francisco M. Rodrigues, ex-

tremoso pae dos srs. Benjamim Celestino e Eduardo A. Rodrigues Villarinho, importante commerciante na cidade de Lisboa, sogro do nosso presado amigo e assignante Marcellino Illydio Pereira e cunhado do reverendo prior de Paderne.

Era um perfeito cavalleiro, deixando nos seus e em todos os amigos fundas saudades.

O seu funeral, que se realisou no dia 12 do corrente na parochial de Badim, foi imponente e muito concorrido de ecclesiasticos e particulares, tomando a chave do caixão o rev.^o prior sr. dr. Luiz José Dias, ex-deputado da nação.

A toda a familia enlutada, sentidos pezames.

Junta d'inspecção

A inspecção aos mancebos recenseados, por este concelho, no corrente anno, começa a funcionar, em Valença, no dia 9 do proximo mez de outubro.

Ver o annuncio que, em outro lugar, publicamos.

Em França encerram-se todos os annos nas casas de correcção mil a mil e duzentas creanças. São rapazes de caracter que não se pôde domar, de inclinações viciosas.

O tribunal do Sena quiz saber em que collegios tinham feito educar os filhos as familias que vinham pedir o seu encarceramento temporario. Em cada 100, 11 eram educados nas escolas congreganistas e 89 nas escolas laicas. Em Paris, por cada 100 rapazes perseguidos, apenas 2 saíram de escolas religiosas.

Eis os resultados bem claros da obra da dissolução da escola sem Deus, como a querem os anti clericales ferozes!

Benemerencia

O nosso bom amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida, d'esta villa, suffragando a alma de sua saudosa mãe, a sr.^a D. Maria Caetana d'Almeida, offereceu á officina de S. José, da cidade de Vianna do Castello, a quantia de 200000 reis e á conferencia de S. Vicente de Paulo 100000 reis.

Uma tal acção em favor dos pobres, honra sobremaneira quem a pratica e deve servir de allivio aquella que lhe foi cara. Bem haja, pois.

Foi nomeado conservador do registo predial na comarca de Paredes de Coura, o sr. dr. Thomaz Bessa Menezes.

Estrada de

S. Gregorio

Ha dias passou por esta villa, em direcção a S. Gregorio, o sr. conselheiro Espregueira, acompanhado dos srs. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris e dr. Queiroz Ribeiro.

Consta-nos que sua ex.^a, talvez a pedido do illustre ministro das obras publicas, ao passar no sitio de Gondufe, tomou conhecimento dos reparos indispensaveis a fazer n'aquella estrada, aos quaes, dentro em breve, se dará principio.

Deus permita que assim seja, para não termos algum dia de noticiar qualquer desgraça ali occorrida.

O governo hespanhol vae enviar ás aguas marroquinas, de accordo com ás potencias, alguns dos seus navios de guerra, afim de obrigar o governo cherifano a entregar dois subditos hespanhoes que foram arrebatados em Arzila pelos montanhezes e a pagar a indemnisação de 1:000 duros diarios, desde 12 de agosto a 12 do corrente.

Se o governo não entregar os sequestrados e a pagar a indemnisação designada, o governo hespanhol usará da força em seu apoio.

Partida

Em direcção ao Rio de Janeiro, onde goza das melhores sympathias, partiu para ali no dia 10 do corrente mez, o nosso estimado patricio e assignante, sr. Manoel E. Augusto Durães.

Boa viagem e muitas felicidades é o que do coração lhe desejamos.

Uma avarenta

com 27 contos!

Morreu em Saulis uma antiga creada de servir. Succumbiu á miseria e á inanición.

Pessoas caridosas interessavam-se pela sorte da pobresinha e ainda na vespera da sua morte uma d'ellas lhe entregou 5 francos.

Depois do fallecimento foram encontrados no miseravel aposento habitado pela velha criada, 150:000 francos (27 contos), em valores, fortuna de que são herdeiros, um sobrinho e uma sobrinha.

E morrer á miseria um ente que deixa uma fortuna de 27 contos!

encerradas nos dominios da cogitação. E' por isso que adquirem, pelo habito constante da reflexão, uma agudeza na percepção, uma subtilidade na observação, que as mais das vezes nos fallece. Onde nada notamos, acham ellas materias de curiosidade. Milhares d'incidentes que passam desapercibidos por nossa existencia agitada, são presentados por ellas com todo o interesse. O seu pensamento encontra um assumpto que engrandece o seu arbitrio, e ao qual a sua imaginação sempre vivaz empresta as cores predilectas. Digamos ahi que a sr.^a d'Hancourt tinha já perdido sua mãe; que por consequencia fora privada d'essas expansões tão naturaes e tão doces, que na mocidade são a salva-guarda mais forte; e assim facilmente se comprehende a razão porque, passando além d'isso uma boa parte do anno fóra da cidade, mais do que

qualquer outra, propendia para buscar nos prazeres do pensamento a compensação da regularidade monotona da vida. Mas note-se que ella escondia com extremo cuidado essa tendencia secreta; ostentava mesmo nas occasiões proprias a affectação contraria; possuia no mais alto grão essa qualidade impagavel que é o apanagio quasi exclusivo das mulheres, e que bem se pudera chamar o pudor do espirito. Seja como fór, a sr.^a d'Hancourt não só notára a tristeza do sr. de Charleval, mas até reflectira sobre esse ponto.

—Está-se-me figurando que é pouco fanatico pelas caçadas, he disse ella n'um momento em que o seu cavallo ia a par do de Gastão.

—Pelo contrario, gosto muito, tornou elle.

PRÉCE

Aquella que vés além gemendo Adorada ja foi em tempos idos; A riqueza inmensa dos vestidos Succedeu a pobreza que estás vendo.

Ella-a triste, de pé, aquella porta, Pedindo ao viar a esmola santa; Mas para ella o olhar ninguém levanta Estando, embora, ali, já quasi morta!

Desdita! A sua alma entristecida E envolta n'un crêpe mortuario! —Como é negro e horrido o Calvario Em que luta e debate-se a sua vida!

No espasmo que origina-me essa Dôr Em que velo esse Sôr que em estremeço, Ao Divino Jesus por ella peço Com mais vida e mais fé; com mais amor.

12 de setembro de 1901.

OSCAR DE KAPS.

O tempo

Com as últimas chuvas mudou completamente a temperatura. As uvas estão já muito adiantadas e, caso o tempo continue a correr-lhe favoravel, é de suppor que, para principios do proxima mez, tenham começo as vindimas.

Os milhos das terras secas estão quasi apanhados. Ha falta de feijão.

Digressão da familia imperial da Russia pela Europa.

A familia imperial da Russia anda actualmente em digressão polinca pela Europa.

Visitou em primeiro lugar a capital da Dinamarca, de cujos soberanos é filha a czarina. Terça feira sahiram de Copenhague os régios viajantes em direcção a Kiel, onde chegaram no dia immediato, o czar a bordo do hiate «Standart», e a czarina, com suas filhas, a bordo do hiate «Estrella Polar». Toda a artilharia do porto de Kiel salvou ao «Standart».

Ao encontro do czar foi o imperador Guilherme a bordo do hiate imperial alemão «Hohenzollern».

Os dois monarchas assistiram juntos ás manobras navaes da esquadra alemã, a bordo do couraçado «Kaiser Wilhelm», as quaes se realisaram em Dantzig.

Os dois imperadores passaram depois revista aos navios de guerra.

A bordo do «Hohenzollern» foi offerecido um almoço ao czar. Os dois monarchas abraçaram-se cordalmente e apresentaram-se mutuamente as suas comitivas, conversando animadamente até ao banquete.

A bordo do «Standart» tambem foi offerecido um jantar ao imperador Guilherme, antes do qual os dois imperantes conferenciaram por espaço de meia hora.

Nicolao II e Guilherme II agraciaram-se reciprocamente com os commandos honorarios de corpos dos exercitos russo e alemão.

Os imperantes russos conservar-se-hão em Kiel, em casa da princeza Irene, esposa do principe Henrique da Prussia, partindo ambos para Dunkerque, onde estarão em 18 do corrente, assistindo á revista da esquadra franceza e ás manobras do exercito em Reims. No dia 20 visitarão Paris, retirando d'ali á noite.

O «Gaulois» affirma que o czar visita a capital franceza para que se não julgue que recia algum attentado.

Em Ancora

Os pomposos festejos a Nossa Senhora da Bonança, em Ancora, iniciados no dia 7 do corrente mez e interrompidos no dia 8 por causa da chuva, tiveram lugar no passado domingo, 15. Realisou-se então a imponente procissão e á noite houve espetaculo no theatro d'aquella localidade e outros attractivos.

Estes pomposos festejos foram abrilhantados pela laureada banda d'infanteria 3, que se apresentou de grande uniforme.

A assignatura do protocollo do tratado da paz na China effectuou-se na legação hespanhola, visto Cologan ser o decano do corpo diplomatico, Cologan proferiu em nome d'este uma allocução, dizendo esperar que a assignatura do protocollo marque uma era nova nas relações da China com as demais potencias, e acrescentando que todos devem felicitar-se pelo feliz exito dos trabalhos. O principe Ching respondeu que tambem se congratula pelo bom termo alcançado nas negociações, e espera que não verá mais rompimento nas relações da China com as outras potencias, porquanto a China ha de cumprir as suas obrigações.

Missas de suffragio

Na igreja matriz d'esta villa, foram hontem resadas tres missas, suffragando a alma da sr.ª D. Maria Caetana d'Almeida, por ser o seimo dia do seu fallecimento.

Foram extraordinariamente concorridas.

Consta tambem ao «Seculo» que talvez termine no fim do corrente anno o imposto do real d'agua e comece em janeiro de 1902 a ter execução a nova lei creada pelo sr. ministro da fazenda para o substituir.

Os boers proximo da fronteira portugueza

O «Times» de Londres, publicava ha dias o seguinte telegramma:

«Lourenço Marques, 6». — As ultimas informações de Komati-Poort dão a entender que se espera um ataque dos boers áquella praça, por poderosas forças, antes do dia 15 do corrente. As tropas inglezas estão de vigilancia.

Novos reforços de tropas portuguezas partiram terça feira para a fronteira, proximidades d'aquella praça.»

O «Futuro», de Lourenço Marques, informa:

Parece averiguado que um pequeno troço de boers, sós ou acompanhados das familias (não se sabe por ora), acamparam a cerca de 120 kilometros da nossa linha de postos, em territorios portuguezes. Consta-nos que foi ao seu encontro o capitão do serviço de estado-maior, sr. Marques, acompanhado de uma escolta, a convidal-os a entregarem as armas (se estiverem armados) e a acolherem-se á protecção da bandeira portugueza. D'esta missão ainda não se conhece o resultado.

O engenheiro sr. Raul Mesnier projecta construir uma ponte de ligação das duas margens do Tejo, a qual, segundo o mesmo engenheiro, estará prompta dentro de oito annos.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: amanhã o vapor Jerome, e no dia 1 do proximo mez de outubro o vapor Augustine.

Os portuguezes no Brazil

O sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal no Brazil, teve ha dias uma decorada conferencia com o sr. dr. Olyntho Magalhães, ministro das relações exteriores, a quem foi queixar-se das repetidas aggressões de que estão sendo victimas os nossos compatriotas no Pará e ao mesmo tempo pedir providencias a respeito da aggressão soffrida a 13 do mez findo, pelo cosinheiro portuguez Pedro Fernandes, no Castanhal, na occasião da festa ali realisada pela inauguração do districto judiciario.

A este respeito noticiava a «Folha do Pará», do dia 27 d'agosto:

«Sabemos que o sr. chanceler encarregado do consulado portuguez n'esta capital communicou, telegraphicamente, o facto ultimamente occorrido no Castanhal, e do qual foi victima um subdito da sua nação, assim como officiou ao sr. ministro plenipotenciario, no Rio, sobre a aggressão ao dr. Correia Mendes, assassinado por pragas policiaes na estrada S. Jeronymo, conflito de Polytheama, etc.

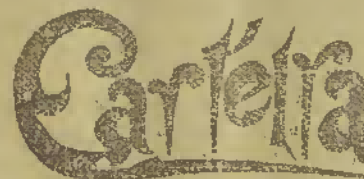
O ministro portuguez apresentou então reclamações ao governo brasileiro, que por sua vez já respondeu, dizendo já ter pedido informações a esse respeito ao governo do Pará.

Consta ao «Seculo» que foi mandado suspender até segunda ordem o alistamento na guarda fiscal, e que esta resolução se liga com a projectada reforma d'este corpo fiscal e das guardas municipaes.



Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Maria Leonor da Motta. Amanhã—o sr. Domingos Ferreira d'Araujo. Quinta feira—o menino Augusto Esteves. Domingo—a ex.ª sr.ª D. Thomazia de Jesus Araujo-Cunha.



Regressou d' Ancora, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca.

—Esteve nos Arcos de Valde-Vez, o sr. Francisco José Pereira, digno administrador substituto d'este concelho.

—Continua doente, o nosso bom amigo, sr. Francisco Pereira de Sousa.

—Desejamos lhe rapidas melhoras.

—Vieram a esta villa, tendo já regressado á praia d' Ancora, os srs. João Pires Teixeira, Victorino dos Santos Lima e Antonio Pires Teixeira.

—Acompanhado de seus estremecidos filhos e da ex.ª sr.ª D. Thereza Teixeira, esteve no ultimo sabbado no pittoresco local de Nossa Senhora da Peneda, o sr. Manoel de Jesus Puga, digno recebedor da comarca de Monsão.

—Regressaram a Paredes de Coura, os distinctos lentes da Universidade de Coimbra, srs. drs. Araujo Gama e Alves da Hora.

—Vimos aqui no dia 9, os srs. Alfredo de Sousa e Castro, Custodio José Cardoso e João Alves da Cunha.

—Esteve aqui no ultimo sabbado, o sr. dr. Pinho Junior, muito digno administrador do concelho de Monsão.

—Acompanhado de sua ex.ª familia esteve na sua casa, em Prado, o sr. João Luiz Domingues Salgado.

Acompanhava-o seu presado irmão, o sr. Manoel José de Miranda Salgado.

—Regressou d' Ancora, a sr.ª D. Anna de Jesus Barros.

—Tambem está em Valença, vindo dos Açores, o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, illustre juiz d'aquella Relação.

—Está entre nós, o sr. José Gavinho Torres, estimavel cavalheiro da villa de Caminha.

—Regressou da praia d' Ancora, o rev. Francisco Antonio Gonçalves, digno reitor de Prado.

—Acompanhado de seu estremecido filhinho Mario, chegou hontem a esta villa, o sr. dr. Luiz Maria de Mesquita Queiroz e Vasconcellos, distincto clinico da Povoia de Varzim.

—Regressou a S. Gregorio, com sua ex.ª esposa, o sr. Victorino José Esteves.

—Esteve em Monsão o sr. dr. Antonio Pereira de Souza, distincto facultativo municipal d'este concelho.

ANEDOCTAS

O patrão á creada, moça engraçada e de carnes appetitosas:

—O' Catharina, onde está minha mulher?

—Foi agora mesmo lá para cima.

—Olha, dá-lhe este beijo e este abraço, que eu estou com muita pressa para ir para o comboyo.

Um pintor chega a casa muito afficto.

—Que tens tu?—pergunta-lhe a mulher.

—Imagina que pintei o retrato d'um deputado e tenho que tornar agora a pintar-o!

—Então porque?

—Porque me dizem que elle mudou de côr... á ultima hora.

N'um quartel. Um sargento para um recrúta:

—Vê lá quando acabas de tirar o pó a esse uniforme. Ha meia hora que estás ali a bater!

—E' que parece que sinto cá dentro o nosso capitão.

—Meu pae foi um benemerito da patria! Enxugou muitas lagrimas a milhares de pessoas.

—Abençoado seja! E tinha bens para isso?

—Não: tinha uma loja de lenços.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

No dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se ha-de vender a quem mais dêr o direito e açção a uma terça parte d'uma casa terrea e colmada, no sitio da Barreira, no lugar de Santo, de S. Paio: arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional, move contra Maria Joaquina Alves, a Barreira, d'esta villa.

Melgaço, 15 de setembro de 1901. (16)

Verifiquei

O Juiz de direito

F. Pinto.

O escrivão

Antonio Severo de Freitas

Districio de recrutamento e reserva n.º 13

AVISO

FAZ-SE publico que no dia 9 do proximo mez d'outubro, principia a funcionar, em Valença, a junta districtal d'inspecção para os manobros recenseados no corrente anno para o serviço militar pelo concelho de Monsão.

Quartel em Vianna do Castello, 6 de outubro de 1901.

O commandante,

José Augusto Marques

Tenente coronel de inf.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magalheos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 vol. de 260 pag., illustrado

Pedidos ao

Centro internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro

PORTO

CARTÕES DE VISITA

Na typ. do «Alto Miinho» em Monsão, imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 rs.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a mercear a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de cor e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Ramos crus, morins e domésticos; Picotinhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionais e estrangeiras, pretas e de cor, desde 1000 até 3000 reis; Córtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, rendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de cor, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, r 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a dúzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

das como em mercearia, que é impossivel enumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitos

Especialidades d'esta casa

Azeite de Trazos Montes.

Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papeltintas e outros objectos proprios para escriptorio.

LOJA NOVA

no

ESTEVES



Fariinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta fariinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, passadas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 REIS :300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignaturas.— LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 REIS :60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & extenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Ouradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia.—em casa dos agentes.

“Jornal de Melgaço”

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

ANNUNCIOS

| | | | |
|--------------------|------------|-------------------------|---------|
| Anno..... | 15000 reis | Por cada linha..... | 50 reis |
| Semestre..... | 8000 " | Outras publicações con- | |
| Africa (anno)..... | 25000 " | tracto especial..... | |
| Brazil (anno)..... | 35000 " | Numero avulso..... | 20 " |

TYP. DO “ALTO MINHO,,

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mapps, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, factoras, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e côres, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões. Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis. Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.



Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada fiasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.



Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica do Portugal, documentos legalizados pelo consel geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças nos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um canec d'esta vinho, representa um bom lufé. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE— Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico:

Paraense